



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.
Câmara Municipal de Espinho

S Á B A D O

28

Dezembro - 1968

N.º 17

Ano XXVII Série III
(AVENÇADO)



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Municipal - Rua 14 - Tel. 92.11.66

NATAL!

Como era lindo o Natal da minha infância!

Como tudo era simplicidade e amor!

Na casinha mais humilde crepitava o fogo ardente da união familiar. Juntava-se a família em volta da lareira a viver e a coungar da mesma alegria; a festejar o Nascimento do Deus Menino que estava prestes a acontecer, depois das badaladas da meia noite.

Tudo era ingenuidade; tudo era respeito pelo acontecimento que se avizinhava!

A hora aprazada, nas mesas ricas, como nas pobres, todos se aconchegavam para partilhar do banquete, constituído pelas iguarias tradicionais, de harmonia com as possibilidades de cada chefe de família.

A petizada, em alvoroço, transmitia aquela nota alegre e festiva, que só ela podia na realidade oferecer. Dali ninguém arredava pé!

Era a festa maior de todos os tempos. Era a festa da família, consagrada à família.

Ah! Como eu recordo com saudade o Natal da minha infância!

Como eu vivo em espírito essa manifestação grandiosa da cristandade!

Como me assalta, por momentos embora, aquela ausência forçada de tantos, que não podem viver em estreita união

por MARTINS GOMES

de corpo e alma, os momentos inolvidáveis dessa confraternização maravilhosa, que se repete todos os anos numa sequência imorredoura.

Quantas lágrimas escaldantes terão sido vertidas nesse dia e nessa noite, embaciando os olhos de tantos infelizes sem pai nem mãe, separados outros pelo cumprimento dos seus deveres; uns porque a Pátria os chama, outros ainda, porque a infelicidade lhes bateu à porta, arrebatando-os do convívio fraterno dos que lhe são queridos para o caminho espinhoso da fatalidade, da desventura.

Enquanto tudo isto sucede, numa sequência de imagens vivas, assiste-se, por outro lado, ao alheamento dos princípios sagrados que devem nortear o homem que delira com as viagens, espaciais, quando na órbita terrestre existe ainda tanto de que tratar, tantos e tão grandes problemas que a força humana não tem tido capacidade para resolver!

Gastam-se muitos milhões; o homem corre sem norte, mas, positivamente, nada fica de concreto para bem da humanidade, se não o consumo supérfluo desses milhões, perante uma expectativa de tristeza confrangedora.

Quando o doce Jesus veio ao Mundo, crescendo homem e na mesma igualdade de circunstâncias do próprio homem, fê-lo exactamente para dar o exemplo da pobreza, da humildade, do Amor!

Quem lhe segue o exemplo?!

E Ele veio ao Mundo num dia frio de inverno, sendo agasalhado nas palhas de uma mangedoura, sob o bafo morno dos animais e de seus pais José e Maria.

Exaltemos a humildade do Salvador e tenhamos-la sempre presente no Natal da vida, no presépio de Belém, que se renova há quase dois mil anos, mas que o homem não compreende ainda, pela vaidade cega que lhe cerra as pálpebras do coração, empedernando-o, para dar satisfação apenas, às desmedidas ambições que o rodeiam.

Oh! Como seria belo o Natal da minha infância!

Entretanto, que mais desejar nesta quadra natalícia?

Uma verdadeira paz para o Mundo, no maravilhoso cenário da família de Nazaré!

E' esta a prece fervorosa que deve fixar-se no coração de todos, como valioso contributo da alma generosa e amorosamente aberta, em elevada meditação para o Criador do Universo!

Mais cumprimentos de BOAS - FESTAS

Em continuação dos já publicados, recebemos cumprimentos de Boas-festas das seguintes pessoas Amigas, a quem aqui registamos os nossos agradecimentos e votos de um ano muito feliz:

Tenente Manuel Lopes de Carvalho, M. D. Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho; José Nobre, de Lisboa; D. Olga Teresa Ferreira Morgado, de Lisboa; Direcção do «Aero-Clube da Costa Verde»; António Pardilhó, de Espinho; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; D. Maria Esmeralda e Borges Alves, de S. Romão; Professor Manuel de Sá Couto, Henrique Ferreira Cleto, Carlos Augusto Fernandes de Melo Sárria, Mário Gonçalves Ramos e sua esposa, a Sr.ª D. Concha Linares Becerra Gonçalves Ramos; D. Angelina de Almeida e Sousa Cruz e seu marido, sr. António Domingues da Cruz, todos de Espinho; Aurélio do Espírito Santo, de Ilha de Marajó, Pará-Brasil; Esmael do Espírito Santo, de Espinho; Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; Fernando Carneiro e José Soares da Costa Pinho, «Mar de Prendas» — Espinho; Valdemar de Lima, da P.S.P. de Penamacor; Gerência do «Hotel Mar Azul» — Espinho; Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; Direcção do Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos (Secção de Espinho); Sociedade de Construção Civil Ideal de Esmoriz; Armando de Aguiar (nosso confratão) residente em Bilbau; Manuel Simão, de Portimão; D. Palmira Ferreira Alves Mourão, de Espinho; Furriel Miliciano Joaquim Júlio de Moraes Marques de Sá, ausente na província da Guiné; Direcção do Rancho Regional de Gulpilhares-Gaia; Francisco Manuel do Couto Azevedo Brandão, n.º estimado colaborador; Ernesto Pereira de Oliveira, M. D. Pre-

PELA POLICIA DE SEGURANÇA PUBLICA

Distribuição de brinquedos

No dia 20 deste mês, pelas 17 horas, teve lugar numa das dependências da Polícia de S. Pública desta Vila, a habitual distribuição de brinquedos a 46 crianças, filhas dos guardas que fazem parte da Secção local da referida Corporação.

Para assistir a essa tradicional festinha deslocou-se a Espinho, mais uma vez, com sua Ex.ª Esposa, o prestigioso Comandante distrital e antigo comandante da Secção desta Vila, Sr. Capitão Amílcar Ferreira.

Presentes ao acto estiveram tam-

bém os Srs. Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, ilustre Presidente da Câmara, o vereador, sr. Domingos de Oliveira; o comandante da Secção, sr. Tenente Manuel Lopes de Carvalho, o Chefe da esquadra, sr. Alfredo de Oliveira e as Ex.ªs esposas respectivas.

Usaram da palavra os srs. Comandante Distrital e Presidente da Câmara, aludindo ao significado da festinha, e, por fim, procedeu-se à distribuição dos brinquedos, que foi motivo de grande alegria para as crianças contempladas.

CONVITE

A Câmara Municipal de Espinho tem a honra de convidar todas as Colectividades e Municípios que o possam e queiram fazer a deslocar-se a Aveiro no próximo Domingo dia 29 do corrente, para tomar parte na recepção a Sua Excelência o Venerando Chefe do Estado, que chegará à estação do Caminho de Ferro daquela Cidade, pelas 10,30 horas da manhã, a caminho da Gafanha da Nazaré, onde presidirá ao descerramento do Busto do eminente aveirense e ilustre figura das letras e da Igreja que foi, o Arcebispo Dom Manuel Trindade Salgueiro.

Espinho, 26 de Dezembro de 1968

O Presidente da Câmara

Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos

Um Gesto Simpático

Distribuição de brinquedos aos filhos do pessoal da Câmara Municipal de Espinho

Na passada 2.ª feira, dia 23 deste mês, teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, uma distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários e operários da referida Câmara, a expensas do Ex.º Presidente do Município, Sr. Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, acto que foi orientado pelo digno Secretário da Câmara, coadjuvado por diversos funcionários da Secretaria.

Ao acto presidiu o Ex.º Presidente do Município, ladeado por suas Ex.ªs Esposas, a Sr.ª D. Josefina Henriques Nunes dos Santos e sua gentil filha, a senhorinha Maria de Lurdes, ladeadas pelo Vice-presidente, sr. arquitecto Jerónimo Reis e pelos sr.ªs Vereadores.

Antes de se proceder à distribuição dos brinquedos a algumas dezenas de crianças de várias idades, o Secretário da Câmara, sr. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, leu uma desenvolvida mensagem na qual chama a atenção da Ex.ª Câmara para a situação em que se encontram os ditos funcionários em face do encarecimento dos géneros.

Essa mensagem, da qual suprimimos algumas passagens, devido à falta de espaço, diz o seguinte:

SENHOR PRESIDENTE:

Pela segunda vez no mandato de V. Ex.ª como Presidente da Câmara Municipal de Espinho, tenho a grata e honrosa incumbência, em nome de todos os funcionários municipais, de me dirigir a V. Ex.ª.

No pouco tempo que V. Ex.ª tem à frente dos destinos do nosso Concelho profundamente assinalou já essa gerência, sem monosprezo por todos quantos o antecederam e que dentro das suas possibilidades têm procurado vir ao encontro das necessidades dos servidores deste corpo administrativo, mas sem contudo desenvolver a acção eficiente que se impunha pela rigidez dos contextos legais ou pela carência de factores que permitissem encontrar soluções, pelo menos parciais, para a nossa tão difícil situação económica, abrindo, Senhor Presidente, um caminho de esperança a todos nós que permite encarar com a maior fé o Futuro.

No render normal de posições políticas e administrativas no difícil sector do municipalismo, sempre que um novo Presidente assume o cargo tal facto cria um clima de expectativa naqueles que vão servir sob a sua orientação.

Esse clima, no que concerne a V. Ex.ª, transfigurou-se já numa indiscutível certeza — temos um grande Presidente!

Afirmo o não por louvaminha, que seria indiscutivelmente dispicienda, mas pela convicção já radicada e confirmada de uma actuação nesse sentido que não admite dúvidas, sintetizando que apenas me quero reportar às relações Presidente da Câmara-funcionários, aquelas que, na emergência, me cumpre apreciar.

Entendo que os homens, embora os factores de cultura, fortuna ou de posição possam conceder-lhes um aval de predominância em relação aos seus semelhantes — e sempre há-de haver dirigentes e dirigidos, ricos e remediados ou pobres — é na dimensão humana da sua formação moral, na sua sensibilidade, compreensão e inteligência com que procura interpretar e vir ao encontro das necessidades de todos aqueles com que tem de privar, dirigir e esclarecer, que essa acção se revela de forma pertinente e válida.

Há poucos dias, como já referi, V. Ex.ª assumiu o pesado cargo da Presidência da Câmara, mas, em tão pouco tempo, muito fez já pelos servidores municipais.

Pela primeira vez, foi assinalada a quadra do Natal pela atribuição de um subsídio através da A. C. A. S. A. — em tão boa hora criada e com tantos benefícios já concedidos aos seus associados — a maioria do pessoal camarário e tal auxílio foi, em grande medida, devido ao esforço, perseverança, interesse e devotada intervenção de V. Ex.ª.

Não quis, porém, e já seria bastante, ficar por aí, e então, e pela primeira vez também, se vai proceder a uma distribuição de brinquedos aos filhos de todos quantos trabalham nesta Casa, encargo inteiramente suportado por V. Ex.ª e que soma avultado quantitativo.

Sabemos da preocupação que acarreta ao supremo magistrado administrativo do nosso Concelho a difícil e precária situação económica do funcionalismo; mas, pelo que fez e pelo que dentro em breve, certamente através da Reforma Administrativa em estudo pelo Governo da Nação, poderá vir a ser concretizado, temos a certeza de que justiça nos há-de ser feita, com uma revisão de vencimentos justa e equilibrada.

Vive-se a quadra mais bela do ano.

NATAL! Palavra que, simbolizando o nascimento de Jesus Cristo, substancia o elo de ligação entre o transcendente e o sobrenatural oriundo do Divino e o substratum intrínseco no sentimento e afectividade da alma humana.

É, pois, este momento o mais asado para, junto de todos aqueles com os quais e para os quais desenvolvemos o nosso esforço quotidiano, manifestarmos o nosso reconhecimento por todas as atenções que deles recebemos e a eles formularmos os nossos votos mais sinceros do maior bem estar e felicidade pessoais.

Assim, obedecendo a esse imperativo, aqui estamos todos nós, os funcionários municipais, a expressar a V. Ex.ª, Senhor Presidente, o nosso indelével obrigado por tudo quanto já fez por nós, reafirmando que, muito para além do cumprimento do dever que nos é exigido, pode V. Ex.ª contar com a mais inteira e devotada colaboração de todos os servidores desta Autarquia, dada com alegria, na certeza de ela encontrar em V. Ex.ª — e já o comprovou suficientemente — a compreensão dos nossos problemas e dificuldades.

Que este Natal traga, no convívio de todos os que são queridos a V. Ex.ª, uma apoteose da mais perene felicidade, de que são senhor bastante a satisfação do dever cumprido de modo especial junto daqueles com quem priva no exercício das funções oficiais que desempenha, augurando que o próximo ano se transforme ainda num maior caudal de benesses, nas quais quero incluir, como primeira e primordial, a da preciosa saúde de V. Ex.ª e de todos os familiares — e, já agora, que 1969 traga a todos nós, funcionários, a melhoria de remuneração por que tanto anseamos e cuja solução se vislumbra no de vir de uma mentalidade governativa que, embora de continuidade em princípios fundamentais da vida política nacional, não exclui a renovação actante que varre o País de lés a lés, num arrebol de grande esperança para todos os Portugueses.

Finalmente, a concluir, neste voto englobo, como é de flagrante justiça, todos os Ex.ªs Edis, desde o Vice-Presidente aos Vereadores, que compõem a Câmara Municipal a que V. Ex.ª tão dignamente preside.

Continua na 2.ª página

Boas entradas no fim de 1969!

Que o NOVO ANO seja fértil em felicidades para todos os nossos estimados assinantes, anunciantes e Amigos e suas Ex mas Famílias, e que o mesmo permita a realização das velhas aspirações pelas quais se vem lutando há dezenas de anos e que se impõem com inteira Justiça, eis os votos que formulamos!

Para os pobres nossos protegidos

Recebemos os seguintes do-nativos dos nossos estimados assinantes:

- José Pereira Barbosa ausente no Rio de Janeiro 200\$00
 - Jorge Andrade de Brito e Cunha, residente em Sintra 40\$00
 - António Rodrigues de Castro, Espinho 40\$00
 - Um anónimo sufragando a do alma seu muito amigo Manuel Laranjeira 100\$00
 - Domingos da Rocha Mauo 70\$00
 - Direcção da União dos Inválidos de Guerra 145\$00
 - De D. Olga Teresa Ferreira Morgado, demasia de sua assinatura 40\$00
- Bem hajam.

Para os nossos Pobres

O sr. Capitão Artur Marques Salgado, digno Presidente da Direcção da União dos Inválidos de Guerra, e nosso prezado Amigo, enviou-nos a quantia de Esc. 145\$00 para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos. Agradecemos.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente o formácio

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 28, a sr.a D. Maria Angela Baptista Lopes, nora do sr. Manuel Pereira Alves; a senhorinha Maria Lucilia Reis Baptista; os sr.s Fausto da Rocha Neves e António Gil; e o menino Alberto Jorge de Oliveira Pinto Moreira, filho do sr. José Pinto Moreira;

Amanhã, dia 29, as sr.as D. Júlia Ramos Camarinha Sabença, esposa do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, e D. Maria Mendes de Jesus, esposa do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; as meninas Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Américo José António; Maria Inês Marques de Carvalho, filha do sr. Alberto Alves de Carvalho, de Paramos, e Maria Isabel de Jesus, filha do sr. Manuel Pereira Alves;

— em 30, as sr.as D. Maria da Luz Pignatelli de Figueiredo Correia, de Mcnforte da Beira-Castelo Branco, e D. Maria da Encarnação P. Guia Barreiros de Brito Mendes, esposa do sr. eng.º João Augusto Sequeira de Brito Mendes, ausentes em Africa e filha da sr.a D. Maria Barreiros; a menina Maria Emilia Gomes O. Pardilhó, filha do sr. José de Oliveira Pardilhó;

— em 31, os sr.s Manuel Ribeiro de Matos, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, José Augusto da Silva Quintas e Domingos Alves Vieira Júnior, de Paramos; e o menino José João Madoiro Maia, filho do sr. Augusto da Silva Maia;

— em 1 de Janeiro, as sr.as D. Elvira Cardoso Quintas e D. Guida da Conceição Rocha Clemente, esposa do sr. João Baptista Pereira, da Beira-Moçambique; e os sr.s Manuel de Sá Reis, Alberto de Pinho Faustino e o sr. José Alves de Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos;

— em 2, as sr.as D. Rosa da C. Reis Amaral, esposa do sr. Tobias Amaral de Riomeão, e D. Maria Joaquina Natércia Freire Marques Damas Alves dos Santos, esposa do sr. Manuel Alves dos Santos; os sr.s José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde, Belmiro Pereira do Couto e Carlos Marques Carvalhas, ausente em Paio-Pires; e os meninos António da Silva Brito, filho do sr. José Alves de Oliveira Brito,

Na periferia de Espinho Registo Social

Quando ansiavam por se juntar aos seus familiares para comemorarem a véspera do Natal, duas criaturas no vigor da vida, perderam-na dentro do automóvel que as conduziam com mais seis companheiras

O «Primeiro de Janeiro» do Porto, relata minuciosamente o triste acontecimento. A ele recorremos com a devida vénia, para elucidarmos os nossos leitores que não tenham conhecimento da tragédia, por outras vias:

Dois mortos e cinco feridos no embate de um automóvel com um autocarro

Na Estrada Municipal de Espinho para Grijó

Ao princípio da tarde de ontem, no sítio da Idanha, na estrada municipal de Espinho (Anta) para Grijó, um automóvel, circulando fora de mão e com excesso de velocidade, embateu violentamente num autocarro. No primeiro veículo, além do condutor, seguiam mais seis pessoas — todas empregadas de uma fábrica de malhas em Espinho. Aquêle e uma passageira morreram; cinco outras ficaram feridas, quatro delas com graves traumatismos.

Na referida fábrica, a laboração terminara ao meio-dia — por ser véspera de Natal, todos os operários estavam dispensados do serviço da tarde. Naquela ocasião, havia sido distribuída uma consoada a quem exerce a sua actividade na Fábrica de Malhas Jotex. A alegria era geral. O viajante sr. Benedito Albertino Macedo da Rocha quis ser amável para com as suas colegas: prontificou-se a levá-las a casa no seu automóvel. E a viagem iniciou-se pela estreita estrada que atravessa as terras de Anta até Grijó. Dois quilómetros além, o desastre.

O carro ligeiro rodava em boa velocidade. Ao aproximar-se de uma curva, o condutor levou o automóvel à esquerda — ao que se creê, devido a um grupo de pessoas que caminhava pela berm. Nunca mais dominou o veículo. Descreveu a curva fora de mão e, uns quarenta metros mais adiante, embateu de frente numa camioneta de passageiros da Empresa Rodoviária do Caima, que de Lourosa se dirigia a Espinho e era conduzida pelo Sr. Joaquim Pinto Tavares, de

Adelino Gomes de Matos Almeida, filho do sr. Joaquim Matos Almeida, António Filipe Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos e Francisco de Sá Queirós, irmão das Irmãs Queirós;

— em 3, a sr.a D. Amélia Ferreira da Mota, esposa do sr. Rufino Pinto Ferreira, de Chousa-Eiães; a menina Maria de Fátima da Mota Marques Reis, filha do sr. José Manuel Serra Marques Reis; e os sr.s Artur Dias Cruz, Pedro José F. da Costa, Diamantino Martins de Vasconcelos, Angelo Correia de Carvalho e Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói-Brasil e Amílcar Augusto Pinto da Silva, filho do sr. Amílcar dos Santos Silva, de Silvalde.

40 anos, casado, motorista, da Vergada, Moselos (Feira). Este condutor, ao aperceber-se da marcha desgovernada do automóvel, ainda travou, mas era demasiado tarde para evitar a colisão.

Dada a violência do choque, ambos os veículos ficaram com avarias — mais evidentes no auto ligeiro de passageiros, que ficou com a frente destruída, de tal sorte que o motor entrou pela carroçaria dentro quase até ao meio do veículo. No interior do automóvel estavam sete corpos ensanguentados, confundidos com os bancos e com pedaços de vidros e do «tablier». Ouviram-se gritos logo depois do estrodo das chapas e dos ferros, a baterem uns contra os outros, e que ecoou pelas proximidades. Sem dúvida, estava-se diante de um acidente brutal, de trágicas consequências. Acorreram populares que prestaram os primeiros socorros. Logo, para o Hospital de Espinho, partiram os primeiros feridos, transportados em carros particulares. Mais tarde, outros feridos seguiram nas ambulâncias das corporações de bombeiros daquela vila — solicitados para a prestação de socorros.

Na Misericórdia de Espinho, médicos e enfermeiros desdobraram-se em esforços para acudir aos sinistrados.

Um agente do posto de Espinho da Polícia de Viação e Trânsito registou o sucedido, para ulterior participação judicial.

Os mortos e os feridos

Chegaram já sem vida ao Hospital da Misericórdia de Espinho: Benedito Albertino Macedo da Rocha, de 39 anos, solteiro, viajante, da Rua 18, n.º 429, em Espinho — que era o condutor do automóvel; e Maria Angelina Rodrigues Pinto, de 18 anos, solteira, operária fabril, de Idanha — Anta (Espinho).

Foram hospitalizadas no mesmo estabelecimento: Maria da Conceição Teixeira, de 15 anos e Maria de Fátima Teixeira da Costa, de 18 anos, ambas solteiras, operárias fabris, domiciliadas em Juncal — S. Félix da Marinha (Gaia). As duas sofreram extensos ferimentos, com traumatismos vários e outras lesões de gravidade.

Foram transferidas para o Hospital Geral de Santo António no Porto: Rosa Fernanda Pereira da Rocha, de 16 anos e Maria de Fátima Dias Pereira, de 23 anos, solteiras, operárias, com domicílio no sítio de Espinho — S. Félix da Marinha (Gaia). Sofrem de lesões graves.

Teve alta depois de socorrida no Hospital de Espinho: Maria Leopoldina Guedes do Couto de 17 anos, solteira, operária fabril, de Espinho, S. Félix da Marinha (Gaia).

Mais tarde, as sinistradas internadas no Hospital de Espinho foram transferidas para o de Santo António nesta cidade.

Mais cumprimentos de BOAS-FESTAS

continuação da 1.ª página

sidente da A. H. dos Bombeiros V. Espinhenses; Irmãs Queirós, de Espinho; Agostinho Tavares de Almeida, Prof. Amadeu dos Santos Bodas, de Espinho; Arlindo Pereira Lopes, de Espinho; Empresa Industrial de Paços de Brandão; Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho e Família; Comandante e Corporação da Polícia de S. Pública de Espinho; Capitão Artur M. Salgado, presidente da Direcção da União dos Inválidos de Guerra, e antigo Director do Campo de Aviação de Espinho, actualmente a residir em Damaia, subúrbio de Lisboa; António Alves de Oliveira, ausente em Niterói, Estado do Rio-Brasil; Manuel Couto, de Lourenço Marques; Dr. Fernando José Torres Alvares Pereira Lima, digno Vice-reitor do Liceu N. de V.ª N.ª de Gaia e Director da Secção Liceal de Espinho; António Ferreira Pinto, empregado bancário, em Benuela-Angola.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC

Tendo terminado o seu contributo em defesa da soberania nacional no Ultramar, regressaram à sua terra, os sr.s Dionísio Rodrigues Pereira e José Fernando Tavares, ambos da freguesia de Silvalde deste concelho.

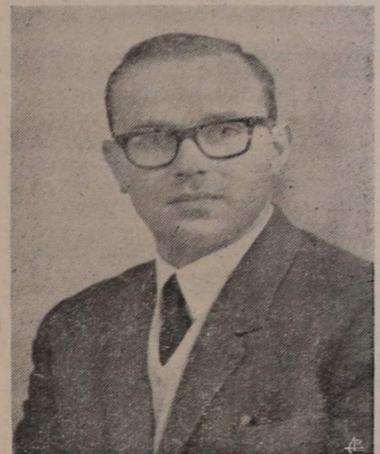
Felicitemo-los pelo seu feliz regresso.

— Tem estado entre nós a passarem as Festas Natalícias com seus parentes, os nossos prezados conterrâneos e assinantes domiciliados em Lisboa, sr.s Dr. Daniel de Pinho e Eng.º Manuel José de Carvalho Vaz, aos quais dirigimos os nossos cumprimentos.

— Com destino a Moçambique em visita a uma sua filha que ali reside com seu marido, grande industrial de camionagem, embarcou de Avião, o nosso estimado assinante e amigo, sr. Joaquim Dias Coelho, Chefe da Empresa Industrial de Paços de Brandão, acompanhado de sua Ex.ma esposa e outra filha, ali devendo passar o Natal e fim de Ano.

Boas Festas e um feliz regresso são os nossos votos.

Novo Médico Especialista de Fisioterapia



Encontra-se entre nós, gozando parte das presentes férias, vindo de um estágio que desde o princípio do corrente ano lectivo está a frequentar nos Hospitais de Paris, como bolseiro do governo francês, o distinto e conceituado médico espinhense, sr. dr. Mário Jorge Vaz dos Santos Silva, filho da sr.ª D. Maria Luísa Vaz, e sobrinho do n/ amigo, sr. Vitorino Casal Ribeiro.

Neste período, e porque já previamente vinha a preparar-se, teve a oportunidade de se apresentar a exame para a especialidade de Fisioterapia, cujas provas prestou perante o respectivo júri da especialidade, em Coimbra, na presérita semana, e concluiu no sábado passado, tendo sido aprovado.

Ao distinto clínico, sr. Dr. Mário Jorge, novo especialista, os nossos parabéns com os melhores votos pelos bons resultados que, per certo, irá conseguir na modalidade clínica a que vai dedicar-se.

Casa - Compra-se

Situada acima da Avenida 8 até a Avenida 26. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 215.

ESCRITA

Montagem, Organização ou Remodelação. Equipa com grande experiência. Resposta a este jornal ao n.º 85.

Casa

Vende-se por 300 contos na rua 16 n.º 432 — Espinho. Falar na rua 62 n.º 810.

BAR Restaurante



O MAIS SELECTO

ALMOÇOS — JANTARES — SERVIÇO A LISTA — SALA DE CHÁ

CERVEJARIA — ESMERO E QUALIDADE

Rua 19 n.º 276 — Telefone, 920925 — ESPINHO

Cumprimenta todos os seus estimados clientes

desejando-lhes FESTAS FELIZES e um ANO NOVO muito Próspero

HELGA AHR

Instituto de BELEZA

Rua 19 n.º 485-1.º — Telefone, 921287

ESPINHO

Cumprimenta todas as suas estimadas clientes e amigas com votos de Festas Felizes e um Novo Ano também muito Feliz

D E F E S A

Secção
de
Letras e
ArtesDIRECÇÃO DE
ENJAMM DA COSTA DIAS

N.º 42

Literária

COORDENAÇÃO DE FRANCISCO MANUEL DO COUTO

CONTO

DO QUOTIDIANO

passam cinco minutos da uma hora da tarde pela rua santa catarina acima mãos nos bolsos "notícias" debaixo do braço olho estupidamente as montras das lojas sempre cada vez mais mesmas peúgas de lá para o inverno que está a chegar gravatas berrantes que se deram ares nas esplanadas nocturnas e nos bailes de gala camisolas gola alta vermelhas pretas côr de açafraão que enfiaram corpos esgalgados de meninos de vinte anos cabeludos nas praias de agosto livros para o liceu para o técnico para o preparatório para o complementar eu sei lá que mais televisões que se venem a prestações de cinquenta escudos mensais mini-saias cada vez mais mini que me parece irá haver muita gripe no inverno que vem aí discos calçado automóveis mobiliás café a dois escudos a chávena jornais revistas com a bb e a cc e à minha frente um "farrapo" de setenta anos de boina sem côr na cabeça branca nas pernas umas calças que talvez tenham sido cinzentas a dançar a dança da fome da doença no tronco um casaco russo não da Rússia mas do tempo e do uso os pés à medida que pisam o passeio saltam-lhe de uma espécie de sapatos com buracos na sola para respiração há muitos que se alimentam do ar e do vento de todos os quadrantes eram pretos vermelhos ou brancos azuis ou verdes se calhar eram côr de laranja e ninguém sabia ou fazia que não sabia de côr indefinível da fome que aguentava aquele corpo trôpego que contava os ladrilhos sujos do passeio de cimento

passou em frente de uma pastelaria daquelas que todos os dias a esta hora se enchem de perfumes e de cacarejos femininos para deglutiram jesuitas e cocos ajudados com leite de vaca ou de cabra cacau de África café de Angola ou chicória sei lá donde nem me interessa de repente recua e baixa-se meu olhar segue o movimento brusco a sua mão esquerda de dedos grossos de calos pega rápida um bocado de um bocado de bolo ali caído de alguma boca glutona aberta-o na mão amassa-o mete-o à boca mastiga-o apaga ilusoriamente a fome ou lá o que é que o devora penso não tem família não tem casa a mulher morreu-lhe os filhos esqueceram-no o patrão enriqueceu à sombra daquela mão que apanhou o bocado do bolo desprezado há pouco por um cão vai caminhando à minha frente por nós passam transeuntes estudantes cujas gargalhadas são o escárneo de bofetadas no rosto daquele velho que se move sem olhos sem sensibilidade sem ouvidos sem gosto sem tacto sem alma quem sabe empregados do comércio da indústria da agricultura não que estamos numa cidade passam para o almoço que os espera boa mesa boa comida indiferentes não vêem o homem não vêem a fome alegres egoístas auto-suficientes não vêem aquele homem que mais adiante apanha um bocado de pão de trigo que qualquer criança da escola ali pousara saciada já cegos alegres inconscientes auto-suficientes passam por ele não o vêem só eu o vejo só eu tenho olhos para aquele homem que ainda mais adiante pára na montra de um talho

hirto como um pau espetado no chão só os seus olhos amortecidos pelas desilusões da vida ou da morte que importa se deslocam da perna de vaca ao chouriço negro de fumo da língua de vitela ao chispe de carneiro que ali dependurados fazem troça da sua fome que o estrangula como um cutelo de guilhotina ou cadafalso afinal fora toda a sua vida ou morte quem sabe guilhotina forca câmara de gás tudo enfim que tira a vida ou dá esperança lhe entrara desde a nascença na sua alma e a carne crua e sangrenta daquele talho entra-lhe pela boca escorrega-lhe pela garganta chega-lhe ao estômago que já não sente criando-lhe saliva aos cantos da boca desejos de devorar a sua própria carne que se lhe oferece nos seus dedos nas suas mãos nos seus pés doridos no seu corpo cansado como boi velho e duro a caminho do açougue lágrimas se é que as tem reprimidas angustiadas de vergonha e de piedade por si próprio brilham-lhe nos olhos enegrecendo-lhe a alma se ainda a tem foga da montra da carne da fome que o persegue foga da sua própria sombra rua santa catarina acima sobe para o calvário da sua vida ou da sua morte que importa desaparece na curva de gonçalo cristóvão com as calças a dançar-lhe nas pernas a dança macabra da fome arrastando setenta anos de peso de amargura de...

só eu o vejo só eu sinto a fome daquele homem mas tenho vergonha de mim mesmo em dar-lhe dez escudos para o almoço quem sabe se lhe dou para ele entrar na taberna mais próxima...

D. Francisco Vaz de Robena

Os Livros e os Homens

"Diálogo com a Noite" — livro de poemas de J. Santos Stockler

Apareceu-nos na nossa mesa de trabalho uma mensagem vinda das terras sonhadoras do Algarve, mais particularmente, de uma terra chamada Porches "pequeno povoado entalado entre Alcantarilha e Lagoa", mesmo no coração daquela província, enviada pelo poeta J. Santos Stockler através do seu livro, "Diálogo com a Noite".

Esta mensagem não é, como esperávamos, um hino de exaltação à claridade, reflexo daquelas paragens de sol africano,

nem tão pouco o canto da natureza colorida pela flor da amendoeira realçada no vermelho-sangue do barro da terra. Não, lá como cá, existe também na alma dos homens e no coração da terra a soturnidade e o sombrio dos nossos pinheirais, as asperezas e as angústias dos penhascos das nossas montanhas alcantiladas, contorcidas e rasgadas numa tentativa de fuga e de defesa contra a sua própria estrutura dramática.

Esta voz que se eleva destas praias quentes do sul não é um canto de brisas acariciantes de Julho nem a sinfonia das paisagens deslumbrantes.

Continua na página seguinte

Notas de Leitura

Autores Portugueses

Luis de Camões, o Épico

de Hernâni Cidade

Hernâni Cidade, professor e investigador de literatura portuguesa publicou através da Bertrand, a 3.ª edição do seu livro: "Luís de Camões, o Épico".

Como em toda a sua obra, Hernâni Cidade aplica o seu espírito investigador probo e metódico neste estudo profundo sobre a obra épica de Camões. Como efeito, o autor dá-nos, além da dimensão estética e ideológica dos "Lusíadas" a riqueza cultural de Camões nos seus aspectos literário, histórico e científico.

Acrescentada e refundida, Hernâni Cidade aproveitou alguns estudos alheios saídos entre a 1.ª edição e esta, nomeadamente de António José Saraiva e Figueira Valverde.

Nesta obra, Cidade explica como subsiste no espírito do poema épico, o lirismo do autor dos sonetos e das Canções. Sufronta as substâncias trágicas, épica e lírica nos vários cantos, com um poder de análise crítica que define a probidade e a profundidade de saber do autor. De salientar os capítulos "A Projecção dos Lusíadas no Mundo" e "Notas" sobre o texto.

"Tempo de Cinzas"

de Urbano Tavares Rodrigues

"Tempo de Cinzas" é o sexto volume de viagens deste polígrafo, onde recolhe "ideias e quadros que trouxe de andanças recentes por Itália e França, pela Argentina e pelo Brasil". Pelos textos apresentados neste volume, podemos apreciar a evolução do escritor através da sua carreira que começou em 1950 e já conta com trinta e quatro títulos.

Manifestando uma criação literária impetuosa, Urbano T. Rodrigues, tem-se imposto como uma das mais poderosas personalidades da nossa literatura.

A imaginação, o espírito crítico, a observação minuciosa, o estilo fluente, a pintura de ca-

racteres e do movimento das ruas, são as características fundamentais da sua obra.

"Tempo de Cinzas", tem de tudo isto. O autor entra em contacto com os meios intelectuais dos países que visita, donde tráz as suas impressões sobre novas ideias, novas mentalidades, novos estilos da vida que ele transporta para os seus livros de ficção.

Completem esta viagem, novas inacabadas, apontamentos de canhenho, notas importantes para compreendermos a sua obra. Esta edição é da Editora Ulisseia, com uma capa de Alfredo Martins.

Autores Estrangeiros

Série Maigret

de Simenon:

Em França uma editora de Paris lançou uma edição monumental das obras completas de George Simenon, o célebre romancista policial, criador do inspector Maigret.

Este acontecimento editorial mostra a grande audiência deste mestre da novela policial, não só em França como em todo o mundo.

Em Portugal, a Livraria Bertrand tem vindo a publicar também numa colecção acessível ao grande público, a obra de Simenon que aqui tem os seus numerosos e fiéis leitores.

Através das suas páginas nota-se não só uma imaginação criadora na tessitura do enredo policial e uma intuição nas soluções dos problemas, mas também uma preocupação de nos dar uma face humana dos acontecimentos, num estilo narrativo que o define e o coloca entre os grandes prosadores contemporâneos. Os últimos volumes publicados são: "Maigret e o Leão", "Maigret e o Caso Saint-Fiacre", "Maigret Diverte-se", "O Revólver de Maigret", "Maigret e os Flamengos", "Maigret e a Rapariga Morta" e "Maigret Engana-se".

Continua na página seguinte

"Novos Elementos para o Estudo da Origem do Nome Lisboa"

pelo Prof. Arlindo de Sousa

De leitura fácil, atraente e proveitosa, num assunto, que de maneira geral se torna maçadora, Arlindo de Sousa, consegue prender-nos da primeira à última página, num interesse sempre crescente pela curiosidade histórica e linguística que nos apresenta.

Ao digno investigador principalmente de tudo que se refere ao Concelho da Feira e Espinho, daqui lhe endereçamos o nosso mais vivo aplauso pelo esforço e tenacidade que tem vindo a fazer para desvendar, da poalha do tempo, a antiguidade da terra Lusitana.

Deste nosso antigo colaborador, saíu há pouco, editado pelas "Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa" mais um trabalho de investigação histórica-linguística sobre a cidade de Lisboa em complemento a outros já publicados sobre o mesmo assunto — "Origem de Lisboa" e "O Nome de Lisboa".

O autor dá-nos várias hipóteses sobre a origem do nome Lisboa, apontando a vasta bibliografia e opiniões de autores diversos que versaram o assunto.

Para melhor esclarecimento da matéria exposta, remete-nos constantemente para as suas numerosas notas de rodapé, como é seu costume peculiar.

Obras Escolhidas de Bocage

— Para comemorar o II centenário do nascimento de Bocage, a Editorial Artes, tem vindo a publicar obras daquele poeta, em fascículos com um excelente aspecto gráfico.

História do Romance Português — por João Gaspar Simões

Publicado pela Editorial Estúdios Cor, tem aparecido nos escaparatas das livrarias, "A História do Romance Português", em fascículos. Com elucidativos estudos o autor dá-nos toda a evolução do romance português desde as origens aos nossos dias.

O Tempo e o Modo — revista de pensamento e acção

"O Tempo e o Modo", revista de pensamento e acção que se publica em Lisboa, sob a direcção de Alçado Baptista apresenta no seu número de Junho valiosa e sempre actual colabo-

Continua na página seguinte

BPM

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES

PORTO-RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 53 • LISBOA-RUA DO OURO, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Notas de Leitura

Continuação da página anterior

O Ocultismo

de Julian Tondrian

A História do Ocultismo estava por se fazer. Faltava um conhecedor profundo da História e das Ciências ocultas, para nos falar e descrever a história da prática oculta através dos tempos, dentro e fora das sociedades secretas.

Julian Tondrian foi esse homem. Doutor em Filosofia e Letras, licenciado em Filologia e História do Oriente, percorreu os mais longínquos países da Ásia, África e América, reunindo abundante documentação sobre prática de feitiçaria de diversos povos.

De todo este labor e estudo profundo, Julian Tondrian escreveu o livro que a Bertrand acaba de publicar, "O Ocultismo", constituído por uma primeira parte onde nos dá um panorama crítico e histórico das práticas ocultas e uma segunda parte que inclui um pequeno Dicionário de personagens, palavras-chave e símbolos do mundo cabalísticos. Neste volume destacam-se: "As Formas Cerimoniais e Sagradas do Ocultismo", que inclui: a magia, a feitiçaria, a astrologia, a geomancia, adivinhações, profecias, factos diabólicos, a cabala etc., e "O Ocultismo Degenerado" incluindo: a oniromancia, quirologia, centomancia magnetismo, hipnotismo e espiritualismo.

Os Mil e Um Sinos do Sul

de Erskine Caldwell

Em "Os Mil e Um Sinos do Sul" este autor americano de grande audiência na Europa, descreve-nos toda uma problemática à volta das práticas religiosas de várias seitas protestantes que proliferam no Sul dos Estados Unidos.

Num estilo directo, característico da reportagem jornalística, Caldwell, narra-nos em cenas sugestivas e insólitas, as misteriosas reuniões, cânticos e ladinhas dessas seitas de convicções religiosas estranhas e primitivas. Fala-nos da prática do fogo, do culto das serpentes, de frenéticas conturções de várias congregações que esperam

alcançar a revelação espiritual Caldwell em pinceladas cruéis mas verdadeiras pinta-nos em cores reais e autênticas o espírito do velho Sul.

"A Nossa Prisão é um Reino"

de Gilbert Asbron

O autor de "Os Santos vão para o Inferno" e "Cães Prendidos Sem Coleira", volta de novo ao convívio do leitor através do novo romance publicado pela Bertrand: "A Nossa Prisão é um Reino". Este romance trata como quase todos os outros, de problemas que afligem a juventude do nosso tempo. Esta que agora teem presente, o autor coloca o problema psicológico da juventude perante a morte.

São quatro rapazes que frequentam o mesmo colégio. São camaradas cada um deles debatendo-se com os seus problemas próprios.

Todos eles sentem, porém, uma ansiedade inexplicável perante o vazio da vida, em face da morte, ao aniquilamento final.

O suicídio de um amigo provoca neles como que um rebate de consciência que os faz acordar e olhar, para a vida que se lhes oferece, com outros olhos. Lançam perguntas que não sabem responder: Porque se suicidou Pascal? Pela falta de compreensão do pai ao saber que tinha "chumbado"? Por falta de amor por parte de Sylvia, ou o horror pela vida?

Romance emocionante é o vivo exemplo duma juventude em guarda perante o absurdo da vida.

Obra de Júlio Verne

A Bertrand tem vindo a publicar, com uma boa apresentação gráfica e com desenhos da edição original francesa, as obras de Júlio Verne e que tem merecido a atenção do público.

As duas últimas reedições são: "Atribuições de um chinês na China" e "Escola de Robinson".

Ambos os livros arrutam-nos para um turbilhão de aventuras em países exóticos e em que o humor e a observação é a nota dominante.

Os Livros e os Homens

Continuação da página anterior

Esta voz, este "Diálogo com a noite", é antes um grito de angústia e tristeza um rebate de consciência pelos humilhados e ofendidos, pelas crianças de mãos vazias que "só tocam o vento" e nos olhos trazem a morte da fome por todos os desprezados da sorte. Um halo de ternura perpassa nos seus poemas, quando fala das crianças de que "Poema do Menino Triste" é exemplo frisante:

... Que lindos brinquedos/
eu vejo nas montras, e eu sem
nenhum! Meu Deus quem sou
eu? Mas pra que nasci?... Ao
chegar a casa, direi a meus
pais: - Partamos do mundo,
ó pobres paizinhos, que esta-
mos a mais... >

Um tom de amargura, impregnado de um sinceridade sem limites nem peias ressalta deste poema singelo e frio, que é, aliás, geral em todos os outros.

O homem alentejano, vergado sobre os sulcos áridos da terra ressequida oferecendo o dorso ao sol abrasador é outro quadro em que o trágico e o sublime dão as mãos para nos dar a realidade de cenas inesquecíveis que uma eternidade de dias e noites sempre iguais:

"E enquanto o rosto dos ho-
mens | ganham um estranho
luzimento | na fornalha do calor,
| as máquinas vão esmagando,
| hora a hora, | a seara
dos pequenos ganhões".

E enquanto a luz do dia se apaga/no seu palheiro de tre-

vas, / levam as noites roendo as unhas das palavras / que o amo lhes deu por jorna...

Todos os versos reflectem uma ansiedade de amor, de amor pelo próximo, de ternura pelos párias que "como flores abandonadas / ao sopro dos vendavais / olham continuamente / onde segurar os vómitos da fome.

É poesia, é poesia autêntica que exala deste livro de Stockler: não uma poesia lírica de amor profano, mas poesia elegíaca de amor humano.

"Diálogo com a Noite" não tendo credenciais para considerarmos um grande livro de poesia, — para isso falta-lhe profundidade psicológica — tem, contudo, inúmeras virtudes que o não desmerecem: o tom da autêntica sinceridade traduzida numa voz profundamente sentida e humana, trágicamente consciente do mundo que a rodeia, mostrando uma alma pura de ideais de infinito.

Stockler é poeta, não temos dúvidas em o afirmar. A coragem, a fidelidade a princípios eternos, a sinceridade, a vibração do seu estro são os seus títulos de glória.

Francisco Manuel do Couto

EPITÁFIO

Versão do poema em inglês de Fernando Pessoa
pelo prof. Paulo Quintela:

Aqui jaz o que se supôs o melhor
Dos poetas na vastidão do mundo;
Nunca na vida teve alegria ou sossego.

Encheu de loucura muitas canções,
E morreu ele com que idade morreu
Os dias que viveu foram longos de mais.

Viveu em egotismo impotente,
A alma em desordem e tumulto
Pelo infundo cismar do sentir e pensar.

Em tudo tinha um inimigo
E sem coragem fez o seu papel
Na dor interminável desta vida.

Era escravo do medo e da aflição
E tinha pensamentos incoerentes
E desejos muito perto da loucura.

Aquele a quem amou, por artes negras,
Tratava-os pior que a inimigos; mas ele
Mesmo foi sempre o seu pior inimigo.

Cantou-se sempre a si mesmo,
Incapaz de modestia,
Fechado no seu feroz imaginar.

Inútil foi todo o seu esforço sem conselha,
Vazios de sentido os seus medos e dores,
E muitos deles foram mesmo ignóbeis.

Vil e sem valor a sua própria angústia;
Suas palavras, embora mais amargas que o ódio,
Não podiam exprimir o amargor da sua alma.

(...)

Que um espírito sensato não venha puluir
A sua campa; que por ela passem antes
O traidor e a prostituta;

O bêbado e o dissoluto podem passar por lá,
Mas depressa, não vão eles pensar
Talvez que o prazer é apenas ar.

Todo o espírito débil e execrável
Que atormentou o homem com a sua corrupção
Encontrará aqui o seu mestre consciente.

Consciente, pois podia bem dizer
Que o mal e a loucura eram o que eram,
Mas nada fez pra dominar qualquer deles.

Passai de largo, pois, vós que podeis chorar;
Que a podridão trabalhe em esquecimento,
Enquanto os ventos braços arrastam as folhas mortas.

O irmão dormente de terra
Nem em imaginação
Perturbéis com o nome de Deus.

Mas deixai-o dormir em paz para sempre
Longe dos olhos e das línguas dos homens
E daquilo que deles o separou.

Foi por uma coisa que Deus fez por sua mão —
E ao pecado de ter vivido
Juntou o crime de ter pensado.

Revistas e Publicações

Continuação da página anterior

ração sobre os problemas contemporâneos. Do sumário salientamos a crítica de João Bento a "Antologia Poética" de Sophis de Melo Breyner, em que nos apresenta as características fundamentais da sua obra poética; o estudo sobre Sidónio Pais, a época e acontecimentos de 1914-18, a entrevista com o linguísta André Martinet, fecundo teoricador da linguística moderna, e ainda críticas literária, social e económica.

Contravento

Sob a direcção de Fernando Pinto Ribeiro, começou a publicar-se em Lisboa, uma nova revista de letras e artes denominada "Contravento".

De excelente aspecto gráfico, só comparável a algumas congéneres do estrangeiro, "Contravento" apresenta, neste seu primeiro número referente a Agosto colaboração escolhida e valiosa.

Eduíno Jesus escreve sobre "Arte Abstrada e Humanismo", David Mourão — Ferreira sobre a Poesia de Vitorino Nemésio; Luís Francisco Rebelo escreve

Não Te Lamentes

"Sómente o impossível vale a pena"

SÓFOCLES

Do último n.º da REVISTA "OLIVA" n.º 61

Não te lamentes,
Deixa o que passou,
Eleva o teu olhar
A novos céus
E não temas rasgar
Sombrios véus.

Porque o brilho dos astros
Não findou!

Faze ressuscitar
Os sonhos teus,
Tira da cinza a luz
Que se apagou
E se o teu mundo
Em pó se transformou,

Ergue-o, de novo,
Como um semi-deus!

É preciso encarar o sol
De frente,
Tentar aprisioná-lo
Na subida,
Antes que a noite desça,
Tredamente...

E' preciso lutar
Com fé serena,
Mostrando à vida,
Que, na própria vida,

"Sómente o impossível
Vale a pena!"

ALICE AZEVEDO

como sempre sobre teatro, desta vez sobre "Pirandello e o Teatro Moderno", Jacinto do Prado Coelho, aborda "Ilúmas" de Raúl Brandão; Tomas Ribas interessa-se por ballet e fala-nos de Serge Lifar ou a Arte e a Ciência de Dança; Luís Andrade de Pina aborda "A Cor na Obra de Manuel de Oliveira".

Insere ainda um canto de Armando Ventura Ferreira, poemas de António Manuel Couto Viana, Natércia Freire, Virgílio de Sousa, textos de Álvaro Cassuto sobre mimica e Fernando Pinto Ribeiro. Auguramos a esta nova revista de cultura, muitos anos de actividade ao serviço do espírito.

Seara Nova

Com a regularidade que lhe é peculiar chegou-nos o número de Outubro da "Seara Nova". Recheado de assuntos de palpitante interesse, salientamos: "Eleição de deputados à Assembleia Nacional Constituinte de 1911", por David Ferreira; "Terras e gentes do Alentejo", por Mário Ventura; "Evolução da Economia Espanhola", por Eduardo Guerra; "Jogos Olímpicos do México", por Fernando Correia, "O Desenvolvimento do Comércio Medieval no Progresso Geral da Sociedade Portuguesa", por Armando Castro; "Cultura, Informações e Meios Audio-Visuais", por Alberto Pedroso; e ainda crónicas da actualidade política por José Vaz Pereira e Edith Muharay, crónica literária por Augusto da Costa Dias, Maria Lúcia Lepechi; crítica literária por José Sarago. Fecha com um artigo sobre Julião Quintinha, por Pedro da Silveira.



CONFIDENTE

A maior organização do País na compra, venda de propriedades e colocação de capitais

FUNDADA EM 1933

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

22.000.000\$00

PORTO

Rua Passos Manuel, 14-1.º

LISBOA

Rossio 3

Grande Garagem de Espinho

de Clemente S. R. Sabença

Tem o prazer de anunciar aos seus estimados Amigos e Clientes de que foi oficialmente nomeada

SUB-AGENTE

da marca **SIMCA** para os concelhos de Espinho e Feira, pelo que se congratularia com a visita de V. Ex.^a ao seu novo «Stand de Exposição», onde apresenta toda a gama **SIMCA**.



ENTRE OUTROS MELHORAMENTOS

- 1118 cm³ CILINDRADA - 4 PORTAS
- 5 LUGARES - 145 km/h
- DIRECÇÃO DE CREMALHEIRA
- ASSENTOS RECLINÁVEIS
- PNEUS DE CARCAÇA RADIAL



SIMCA 1000
TÃO AGRADÁVEL DE CONDUIZIR

Em Exposição na

Grande Garagem de Espinho

Rua 62 n.º 384 - ESPINHO

COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho»

Realizou-se no passado dia 19 do corrente mês a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1969-1970, desta Sociedade, tendo sido aprovada, por aclamação, a seguinte lista.

Lista dos Corpos Gerentes para o biénio de 1969-70

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Jerónimo Ferreira Reis (Arquitecto); Vice-Presid. — Amadeu Alves de Moraes (Advogado); 1.º Secretário — Mário da Costa Valente (Comerciante); 2.º Secretário — Alvaro Pires Marques (Viajante).

DIRECÇÃO

Presidente — António José Miranda Valente (Médico); Vice-Presid. — Sérgio Gonçalves (Arquitecto); 1.º Secretário — Eduardo Reis Baptista (Comerciante); 2.º Secretário — Luis Filipe Bandeira Faustino (Industrial); Tesoureiro — António Domingues da Cruz (Industrial); Vogais — José da Silva Martins (Comerciante), e Joaquim dos Santos Almeida (Comerciante).

CONSELHO FISCAL

Presidente — Francisco de Castro Carrão (Engenheiro); Secretário — José do Couto Soares (Comerciante); Relator — Mário Alberto da Rocha Neves (Professor); Suplente — Salazar de Oliveira Matos (Empregado Comercial).

Revistas Periódicas

«OLIVA» — Saiu a lume o n.º de Natal desta bem delineada revista de Moda e Literatura — o 61.º — que se edita no Porto sob a direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. — Magnificamente colorida, «Oliva» apresenta-se com um aspecto gráfico aliciente, convidando ávidamente à leitura. — Do respectivo sumário, destacamos:

Não te Lamentes — por Alice de Azevedo; A Conversação da Filha de Meale — Elaine Sanceau; Insónia — Jorge Ramos; História da Lua — Maria O. Wald; Romances Sentimentais — Eduardo Pinto Cortesão; Nevoeiro Sideral — J. Namigondas; Cantinho da Saudade — Amador Rezende; Paz do Natal — Marília Loreto Coimbra; O Cântico Novo — Zita de Portugal; Resposta a M. — Ivalda; Henrique Mediana; Arco Iris Feminino — Rólia de Maceo; Páginas Infantis — Marília de Mesquita da Câmara; O Nosso Jornal; Joãozinho — Aurora Jardim; Desfiles de Elegância — comentários por Alice de Azevedo; Livros e Autores; do Purgatório; Confesso — Luis Clemente Ribeiro; Bêbê do Lindo Sorriso — Alice de Azevedo; Notas Sobre o Turismo — José António Baptista; Stefan Zweig — Dora Correia da Silva; Frio nas mãos — Justina; Culinária; O que é preciso num homem para agradar às mulheres? — Emanuel Serzedo; Páginas de Moda.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Termina em 8 de Janeiro o prazo da entrega dos trabalhos do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Termina em 8 de Janeiro a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovidos pelo Grémio Nacional da Imprensa Não Diária em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele organismo corporativo entre 1 de Julho a 31 de Dezembro.

Para esse efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, na Avenida Almirante Reis, 100 - 3.º - Frente, Lisboa - 1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3000\$00, o segundo de 2000\$00, o terceiro de 1500\$00, o quarto de 1000\$00, o quinto de 800\$00, do sexto ao décimo 500\$00 e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Não Diária na acção de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2000\$00, ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3000\$00, assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2000\$00.

«O Islão»

Acaba de sair o n.º 2 da revista «O Islão» — órgão da Comunidade Islâmica de Lisboa —, que é dirigida pelo escritor moçambicano Dr. Suleiman Vally Mamede.

Neste número colaboraram: Desembargador Francisco José Velozo com «A Insurreição de Pelaiote teve carácter religioso?»; Dr. Dutra Farla com «De acordo com o espírito do Concílio»; Dr. Rodrigo de Abreu com «Arabs e Israelitas»; D.ª Maria Emilia Mamede com «Em defesa da mulher muçulmana»; e Mahomed Idris Vakil com «Chamada para a Oração».

Além destes artigos insere uma secção «Notícias Diversas», em que são dadas notícias relativas ao Islão e aos muçulmanos, de todo o mundo. Uma vez mais, ressalta-nos nela o anseio de conseguir o terreno para a construção de uma mesquita em Lisboa, e para tal a Comunidade está em contacto com a Câmara Municipal de Lisboa.

Além de uma secção «Consultório — Pergunte que nós respondemos...», existe uma nota sob o título «Conférence Islâmica Mundial», da qual extraímos o seguinte passo:

«Somos de opinião que há absoluta necessidade de se realizar um encontro não só dos chefes de Estado Islâmicos como também dos representantes das comunidades Islâmicas pertencentes aos países não-muçulmanos, a fim de se estabelecer a modernização, unificação e estruturação de certos pontos de vista relativos à doutrina Islâmica, à semelhança do que se observou no Concílio do Vaticano II, em relação ao Catolicismo...»



Manuel Laranjeira

Missa por sua alma

A Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda manda celebrar uma missa por alma do seu malogrado irmão, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, no dia 3 de Janeiro próximo, às 19 horas.

EDUARDO MAIA MÉDICO Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef. 9 200 34 - ESPINHO

APENAS POR 5 ESCUDOS PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio».

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis

Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios, Gramofones e gravadores — Frigoríficos, Fogões, Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção Inadiável em 12 de Janeiro de 1969

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMERCIO»
Praça da República, 99 — Porto.

STAND SACHS — S.I.S.

DE

Francisco & Guimarães

Únicos Agentes das afamadas Motorizadas SACHS — S.I.S., nos Concelhos de Espinho — V. N. de Gaia — Vila da Feira e Ovar, Representantes dos categorizados LUBRIFICANTES CIDOL, o ÓLEO que dá Super vitalidade ao motor.

Rua 26 n.º 655 (Em frente à feira de ESPINHO) Telefone 920277 em ESPINHO

Cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos e deseja-lhes Natal Feliz e próspero Ano Novo



AUTOVIACÃO ESPINHO L.D.A.

AUTOCARROS
para
EXCURSÕES

Uma Empresa ao serviço do Público

ESPINHO - Telef. 920323 — PORTO - Telef. 27544

Deseja a Todo o público e Amigos, Festas Alegres e um Novo Ano muito próspero

Eléctrica de Espinho

Domingos Pereira Dias

Rua 16 n.º 665 a 671 Telef. 920457 - Espinho

O proprietário deseja Boas Festas de Natal e Ano Novo próspero e Feliz a todos os seus prezados amigos e clientes

Montagens de alta e baixa tensão, material eléctrico para todas as aplicações, grupos para rega, aparelhagem doméstica, etc.

Subagente dos Motores EFA-AGEC Agentes Oficiais dos Frigoríficos Autovox e Siemens e dos Rádios e Televisores Siemens e Noranda

Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!...

Não hesite. Aplique já OLIGORY, o melhor tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo conforme se prova, para eliminar a caspa e suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos. Agente em Espinho: Drogaria Baptista

ELECTROGÁS

ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

GAZCIDLA

a maior gama de artigos electrodomésticos a preços revolucionários!

TELEVISORES

Zanussi - Ferguson - Radionete - Philco

Melhor imagem - Melhor som - Qualidade e Técnicas Excepcionais!

FRIGORÍFICOS

Zanussi - Philco - Bompani - Wespoint

CALORÍFEROS

Os mais modernos e perfeitos sistemas de aquecimento
SEGUROS — CONFORTÁVEIS — ECONÓMICOS

F O G Õ E S

Zanussi - Inter - Jotocar - Junex - Leão - Marocchi - Nordton - Portugal
Progresso - Luxor - Fag - Trevo - Tamar - Bompani
Grande sortido de modelos a preços sensacionais!

ESQUENTADORES

Junkers - Vaillant - L. M. e MEC

Máquinas de Lavar Zanussi

Super-automáticas ao preço incrível de 4.740\$00!

o seu sonho de ontem, o seu orgulho de amanhã...

Gravadores e Gira-discos

PHILIPS - PHILCO - AIWA - As marcas preferidas pelas pessoas exigentes

RÁDIOS — Philco e Radionete * Inesgotável colecção de DISCOS * Colchões EPEDA e DELTA-LOG

Atenção:

Durante esta Campanha de Natal oferecemos 1 botija de
GAZCIDLA de 13 Kgs. a todos os novos consumidores.

Distribuição de brindes às crianças

Grandes descontos e facilidades de pagamento

No seu próprio interesse não compre sem consultar a

Electrogás Estrela de Espinho, Lda. - Rua 23 n.º 252 - ESPINHO - Telef. 920806

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 91

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 13.ª Jornada

Efectuou-se no passado domingo a última jornada da 1.ª volta, a qual nos forneceu os seguintes resultados:

Penafiel 2 T. Novas 0; Salgueiros 6 Tramagal 1; Beira Mar 5 Gouveia 0; Famalção 7 Valecambrense 0; Ac. Viseu 1 Tirsense 0; Covilhã 2 Leça 2 e Espinho 1 Boavista 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Boavista	13	9	2	2	30-11	20
Famalção	13	9	1	3	31-14	19
Beira Mar	13	7	2	4	20-10	16
Tirsense	13	6	3	4	17-11	15
Salgueiros	13	6	2	5	24-12	14
Ac. de Viseu	13	6	2	5	20-16	14
Penafiel	13	6	2	5	15-18	14
Gouveia	13	6	1	6	13-23	13
Torres Novas	13	3	6	4	12-13	12
Tramagal	13	5	2	6	22-27	12
ESPINHO	13	4	3	6	17-23	11
Leça	13	5	1	7	17-25	11
Valecambrense	13	2	3	8	10-30	7
Covilhã	13	1	2	10	9-24	4

ESPINHO 1 BOAVISTA 1

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. José Alexandre, de Santarém, as equipas alinharam:

ESPINHO — Valdemar; Massas, Alcobia, Silva e Gomes; Meireles e Ribelinho; Jaime (Quim), Teixeira, Luciano e Momade.

BOAVISTA — Quim; Fernando, Ribeiro, Pinha e Albano; Alfredo e Leitão; Carlos Alberto (Germano), Lemos, Tai e Zeca Pereira.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Quim (aos 71 m.) e Germano (aos 75 m.).

O Campo da Avenida registou no domingo passado a sua maior enchente da

época em curso. Isso deve-se à bela carreira que o Boavista vem proporcionando à sua massa associativa, arrastando consigo grandes multidões de entusiastas, muito especialmente quando os encontros são realizados em localidades próximas do Porto.

Por sua vez, a massa associativa do clube espinhense, também não quis perder o ensejo de presenciar o jogo e isso proporcionou ao Sporting de Espinho a arrecadação de setenta e tal contos, o que é ótimo, por este jogo ser considerado como «Dia do Clube».

O pontapé da saída pertenceu aos axadrezados, que imediatamente trataram de pôr em prática a sua tática de jogo: futebol jogado em grande velocidade, com muita animação, tendo na frente um ponta de lança muito possante a manejar muito bem o esférico. Entretanto, o Espinho procurando contrariar esse sistema, conseguiu equilibrar o encontro, chegando a criar boas ocasiões de fazer funcionar o marcador, mas os seus avançados depararam sempre com uma bem estruturada defensiva tripeira que pouco a pouco ia anulando as jogadas especialmente de bola alta, o que levava vantagem pela sua estatura. O facto não fez desanimar os locais, mas notava-se que nos seus avançados dois haviam que não davam o rendimento preciso. São eles Jaime e Momade. O jogo no entanto decorreu no mesmo entusiasmo de bola cá, bola lá, terminando o primeiro tempo com o resultado nulo, a acusar o equilíbrio das turmas contendoras.

No reatamento, Jaime não voltou ao rectângulo, o que devia ter acontecido com Momade também, que deveria ser substituído por Acácio. Quim ao entrar para a linha avançada, deu mais ânimo a Teixeira que até então era o único incansável. Embora Quim não possuía grandes qualidades de avançado, é por outro lado um elemento batalhador. Foi ele o autor do tento da sua equipa, que num castigo apontado, fez passar o esférico por entre um cacho de jogadores e fazer o 1-0. Foi ele quem desperdiçou a melhor oportunidade de dar a vitória à sua turma, quando completamente isolado de frente da baliza deserta, perdeu um golo certo poucos minutos antes de terminar o encontro.

De qualquer forma, embora o resultado

CORFI-

Organizações Industriais Texteis

Manuel de Oliveira Violas, S.A.R.L.

Silvalde — Espinho

Fábricas Mecânicas de Cordoaria de Sisal - Fábrica de Redes de Pesca de Arrasto

Importação — Exportação

A maior organização do País no género

COTESI-

Companhia de Texteis Sintéticos, S. A. R. L.

Grijó - Vila Nova de Gaia

Fábricas de

Monofilamentos e Ráfias Sintéticas

de Cordoaria e Fios de Fibras Sintéticas

Tecelagem de Fibras Sintéticas — Telas e Sacarias —

A Administração destas Empresas

Cumprimenta todos os seus prezados Clientes e Amigos

desejando-lhes umas Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades

Cooperativa «A MORADIA DE ESPINHO»

SORTEIO

Por sorteio realizado no dia 12 do corrente mês de Dezembro adquiriram direito de construção os seguintes associados:

Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis de ESPINHO

Octávio de Jesus Olas Júnior de POCINHO

Espinho, 20 de Dezembro de 1968.

O Presidente da Direcção

a) Dr. António José Miranda Valente

Empresa de Camionagem

União de Transportes dos Carvalhos, L.da

Transportes de Passageiros — Autocarros para Excursões

Sede e Garagem: Carvalhos — Gaia Telef. 963029

Recolhas - PORTO Telef. 26115

Filial: Brandariz - Perosinho Telef. 962256

Agentes RENAULT

Nos Concelhos de Espinho — Vila da Feira — S. João da Madeira — Arouca e Castelo de Paiva

Um Carro de Categoria

Sede - Carvalhos - Gaia — Est. de Serviço e Oficina de Reparações
Telefones, 963029 e 963320

Deseja a todos os seus estimados clientes e Amigos, Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero

pudesse pender vitoriosamente para ambos os lados, foram os espinhenses que maiores e melhores ocasiões soberanas de golo tiveram ao longo da partida, causando a melhor impressão a toda a assistência a sua exibição plena de entusiasmo e de dedicação, abafando uma ou outra falha de qualquer elemento.

Cremos bem que se as exhibições destas se verificarem, o Espinho poderá discutir um dos melhores lugares da tabela.

O futebol jogado com entusiasmo e velocidade, dá sempre melhores frutos.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Covilhã-Espinho; Ac. Viseu Leça; Famalção-Tirsense; Beira Mar-Valecambrense; Salgueiros Gouveia; Penafiel-Tramagal e Torres Novas Boavista.

II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Organizado pelo Sporting Clube de Espinho, tem decorrido com muita animação e grande assistência, o II Torneio de Futebol de Salão, que tem lugar no Pavilhão do clube organizador.

Os referidos jogos prosseguem hoje e amanhã com o calendário seguinte:

HOJE: às 21 horas — Megrices da Costa Verde-Estrelas de Espinho; Unidos ao Sporting de Espinho-Vicentinos da Idanha e Castigadores da Mata-Rio Largo F. C.

AMANHÃ: às 21 horas — Leões do Lusitânia de Lourosa (B)-Unidos ao Sp. C. de Arcozelo; Canários de Espinho-Terríveis dos Outeiros (Silvalde) e Pingas de Sangue do Mercado F. C.-Clube Académico de Espinho (A).

Para atribuição da TAÇA SIMPATIA, encontram-se já no Pavilhão os calxotes para recepção de votos.

Resultados da jornada inaugural:

Arcozelo (B) 2 Canários 4; Outeiro 2 Pequeninos 0; Rio Largo 1 Pingas 0; Académico (A) 0 Lusitânia (A) 1; Ceteq 0 Académica 5 e Tubarões 4 Escutas 0.

Totobola

CONCURSO N.º 18

5 de Janeiro de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	U. Tomar - Belenenses	1		
2	Porto - Setúbal	1		
3	Académica - Sanjoanense	1		
4	Cuf - Leixões	1		
5	Guimarães - Varzim	1		
6	Espinho - Ac. Viseu	1		
7	Leça - Famalção	1		
8	Tirsense - Beira Mar		x	
9	Valecambren. - Salgueiros		x	
10	Tramagal - T. Novas		x	
11	Sintrense - Barcelrense			2
12	Luso - Lusitano	1		
13	Sesimbra - Montijo	1		

Na Confeitaria IDEAL, V. Ex.º Encontrará todas as especialidades para as Festas de Natal

O seu proprietário deseja a todos os seus Amigos e clientes FESTAS FELIZES e próspero e FELIZ ANO NOVO.

Rua 8 n.º 593 — Telefone 920064 — ESPINHO

OURIVESARIA — JOALHARIA
RELOJOARIA
NOSSA SENHORA
D'AJUDA

DE
V.ª de Joaquim Correia
de Oliveira

(Carvalho Ourives)
Com oficina própria de Ouro e Relógios

Rua 18 n.º 505

Telefone 920613

ESPINHO

José Sequeira de Carvalho

Compra e Venda de Automóveis e Camions usados Grande sortido de peças de todas as marcas, pneus e câmaras d'ar, sucatas, grandes quantidades de ferro e metais

Avenida 24 - (Coteiro da Areia) - Telef. 921186 p. f. — ESPINHO

Deseja a todos os seus prezados clientes e amigos Natal e Ano Novo Alegres

TELE-ROCHA

Assistência Técnica de Rádio e TV

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 n.º 943 e 988 — Telef. 920325-920977 — ESPINHO

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando Boas-Festas de Natal e Ano Novo

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 18 de Dezembro de 1968

Novo horário de carreiras de automóveis de passageiros da Auto-Viação de Espinho, L.da entre Espinho (estação) e Silvalde e Espinho (estação) e S. Paio de Oleiros

Informar favoravelmente a Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

Participação dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses no Imposto distribuído pela Inspeção de Seguros

Se for recebida até 31 de Dezembro corrente, pagar a cada Corporação 24 000\$00.

Pretensão para alteração de vencimentos de dois funcionários dos Serviços Municipalizados

Em estudo.

Reclamação contenciosa de D. Júlia Barbosa Lourenço

Levar recurso da decisão de deferimento proferida pelo Juiz do Contencioso Municipal, ao abrigo do § único do artigo 741.º do Código Administrativo.

Concurso para exploração do Restaurante-Bar da Piscina-Solário Atlântico em 1969

Adjudicada a D. Maria do Carmo Fernandes Rendeiro.

Provisionamento de um lugar de escriturária de 2.ª classe do Quadro Privativo da Secretaria

Nomeada D. Clara de Jesus Romão.

Projecto de obra de «remodelação geral da Piscina-Solário Atlântico

Encarregar o Arquitecto Senhor Eduardo Lacerda Machado de Castro deste trabalho.

Alvarás Sanitários nos Termos da Portaria 6 065

Deferido para o Café-Restaurante de Santos & Carneiro, L.da.

Para cumprimento de formalidades: a Maria Amélia Dias da Rocha, para peixaria; e José Camarinha Lopes, para mercearia.

Reclamos luminosos

Deferido para Abel Correia de Oliveira; e para Linarte — Empresa Urbanística e Construtora Amorim, L.da, deferido um e o outro condicionado.

Estacionamento de autocarros de passageiros na Rua 26, no dia de feira, e de qualquer outro veículo

Transferido da Rua 26 para a faixa poente da Rua 24, entre as ruas 25 e 31, logo que esteja feita a nova arrumação de expositores da mesma feira, e proibido o estacionamento de qualquer veículo na mesma faixa da Rua 24, entre as ruas 23 e 25, no dia da mesma feira.

Cemitério Municipal

Deferidos averbamentos de terrenos para Carlos Bento de Sousa Dias e Manuel Moreira dos Santos.

Pedido de exoneração de escriturária de 2.ª classe por D. Teresa Maria de Castro Pinho Ribeiro

Deferida a partir de 1 de Janeiro próximo.

Obras grandes deferidas mediante condições

A José Cruz, Manuel Augusto Castro e Fausto Tavares da Silva, e a Arlindo Ribeiro Tavares.

Obra grande de António Correia de Pinho

Mantida a deliberação de 5/6/1968 e dar prazo de 60 dias para cumprimento da mesma deliberação.

Obra de José Lopes

Para paralisar a seu pedido.

Obras grandes para ser dado conhecimento do parecer do Chefe da Repartição Técnica ou Arquitecto Urbanista

José Gomes da Rocha, Alzira Ferreira da Silva Costa, Angelo Ferreira Cardoso, Manuel Gonçalves da Fonseca, Augusto José de Oliveira e Manuel Alves Salgueiro.

Obras grandes deferidas

Amorim, Cardoso & Coelho, José Miguel Rodrigues Vieira, Manuel Duarte, Manuel Gomes Pinto, António Domingues da Cruz e Manuel da Fonseca Zenha.

Pequenas obras ou prorrogações deferidas

Albino Oliveira dos Santos, Alberto de Bastos Maia, Fernando Pereira Relvas, Silvério Vieira de Sá, Joaquim Alves Ribeiro, António Fernandes da Silva Pereira, José Francisco Soares Cruz, Luís da Silva Pinto, Amaro José Almeida Lima, Joaquim Costa Oliveira Duarte, Belmiro da Rocha Pinto, Manuel Alves Salgueiro, Luís Alves da Rocha, Jorge Mendes Teixeira, Orlando Oliveira Santos, Fernando Ataíde, Manuel António Santos Oliveira, José Alves Pereira Bernardes, Alvaro Rodrigues, Adelina de Oliveira Silva, Quitéria Rosa de Jesus, Américo Pereira da Cunha, Manuel Marques Gomes Leite de Resende, Alberto de Sá Bandeira e Delfim dos Santos Tavares.

Salão Caprichoso

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 14 n.º 728 — Telefone 921277 — Espinho

Deseja e faz votos para que as suas muito estimadas clientes e amigas tenham Festas Alegres e um Ano Novo muito próspero

Mercearia Santos

Estabelecimento de mercearia fina e grossa. Especialidade em chá, café e chocolate. Grande sortido de conservas. Espumantes das «CAVES IMPÉRIO». Vinhos do Porto e de Mesa

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 - 513 Telef. 920349 (defronte dos Paços do Concelho) - Espinho

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos um Natal Feliz e próspero Ano Novo

MÓVEIS SÁ

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos —

de Manuel de Sá Couto Alves

Anta — ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, Natal Feliz e próspero Ano Novo

NECROLOGIA

Paulo Félix Vergat Cierco

No passado dia 25 faleceu nesta Vila o nosso estimado assinante, sr. Paulo Félix Vergat Cierco, casado com a sr.a D. Ana dos Santos Cierco, pai do sr. Henrique José Pedro Cierco e sogro da sr.a D. Adélia Ramos Resende Cierco.

O funeral teve lugar no dia seguinte, sendo a urna transportada no pronto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses, da sua residência à Igreja Matriz e daí ao cemitério municipal.

Foram portadores da chave e toalha respectivamente seu filho sr. Henrique Cierco e o sr. Ricardo Manuel d'Araújo Catarina.

A família em luto endereça os sentidos pêsames.

falecimento no Rio de Janeiro

No dia 12 deste mês, quando se encontrava numa confeitaria tomando um Refrigerante, sucumbiu repentinamente o sr. Alcides Tavares de Sousa, casado, natural de Lourosa, e grande comerciante naquela cidade brasileira.

O falecido é sobrinho do sr. António Gomes de Oliveira, também comerciante naquela cidade e filho de S. João de Ver que, embora lá residente, tem sua família vivendo em Espinho.

A família enlutada, os nossos pêsames.

António Palma

Despedida

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, despede-se de todos os seus Amigos agradecendo as atenções recebidas, deseja-lhes Feliz Ano Novo e oferece a sua casa em Santarém, na Rua Pedro de Santarém, n.º 49 — 1.º Direito.

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

Empregada

para escritório ou balcão, com prática de escritório OFERECE-SE — Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 145.

Aluga-se

Ampla sala para estabelecimento comercial, na Rua 19 n.º 814, ângulo da Rua 28, próximo à Feira, em Espinho.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel 920590 ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h. e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobiliada, para uma a 4 pessoas — época ou ano. Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortez 9-1.º Dir. — Lisboa.

Precisa-se

De alugar casa para habitação, até 600 escudos. A quem interessar escreva para esta Redacção, ao n.º 65.



Joaquim Ferreira de Sá

Missa do 5.º aniversário

No dia 2 de Janeiro de 1969 passa o 5.º aniversário do falecimento do saudoso industrial sr. Joaquim Ferreira de Sá. Em sufrágio de sua alma, celebrar-se-á nesse dia, missa às 6 horas da tarde, na Igreja de Silvalde.

Maria da Conceição Portela

AGRADECIMENTO

Alice Portela

Leticia Portela de Azevedo

Manuel Cardoso de Azevedo

Alfredo Manuel Portela de Azevedo

Manuel José Portela de Azevedo

Maria Manuela Portela de Azevedo

Rui Manuel Portela de Azevedo

Muito sensibilizados agradecemos a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, assim como às que tiveram a bondade de ouvir missa por sua intenção.

Espinho, 26 de Dezembro de 1968.

Tabacaria

SPORTING

Sabino Resende de Oliveira

BIJUTERIAS,
ARTIGOS DE
VIAGEM, MÈNAGE
E SEMPRE
ARTIGOS PARA
PRENDAS
SECÇÃO DE ÓPTICA

AGENTE DA Tabaqueira, Companhia Portuguesa de Tabacos, Fosforeira Portuguesa, Sociedade Nacional de Fósforos e Companhia Lusitânia de Fósforos e da Philips Portuguesa

Rua 8 n.º 641 - Telef. 920764

ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, Natal Feliz e próspero Ano Novo

OLIVA

Máquina de Costura de Portugal

Agente Oficial: — Ilídio Neves — ESPINHO

Deseja a todas as suas estimadas clientes, e Amigos, Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero

A Mobiladora de Espinha

Estabelecimento de Móveis e Decorações, Tapetes, Alcatifas, Candeeiros, etc.

Rua 4 n.º 667 — ESPINHO

Deseja a toda a sua estimada clientela Festas Alegres e um Ano Novo muito Feliz

Isaura CABELEIREIRA

Rua 16 n.º 657 — Telefone 920461 — Espinho

Deseja a todas as suas estimadas clientes e amigas umas Festas felizes e um próspero Ano Novo